

## **WEBJORNALISMO- O caso da Agência de Notícias EmPauta como Plataforma de Interação e Informação entre o curso de Jornalismo da UFPel e a Comunidade**

LAUREN GUEDES LENCINA TRINDADE<sup>1</sup>; Dr<sup>a</sup> MARISLEI RIBEIRO<sup>2</sup>.

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lala\_trindade95@hotmail.com;*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – marisrib@terra.com.br .*

### **1. INTRODUÇÃO**

Com o desenvolvimento das novas tecnologias e a difusão da internet temos novas possibilidades de relações. Levy (2003) situa que a internet propõe um espaço de comunicação inclusivo, transparente e universal, que dá margem à renovação profunda das condições da vida pública.

A facilidade que as informações são veiculadas através das novas tecnologias não limita apenas os modos de produção, distribuição e consumo de conteúdo, como aponta para um realinhamento nas relações dos indivíduos com os canais de enunciação. Os usuários podem assumir a posição de atores comunicantes. Assim, as mídias digitais ameaçam a forma de transmissão das mídias tradicionais. A web proporciona comunicações intermitentes e rápidas, numa interação entre todos e todos, e não somente, entre um e todos. Moraes (2002) diz que estamos diante de uma nova ecologia comunicacional, onde todos dividem um colossal hipertexto, formado por interconexões generalizadas, que se retroalimentam continuamente.

Moraes (2002) salienta que estamos diante de uma esfera pública não sujeita a regulamentação, onde todos têm espaço e liberdade de expressão. O ciberespaço oferece oportunidade para que uma diversidade de temáticas seja discutida sem sofrer regulamentações. Pierre Levy acrescenta à ideia de Moraes que o ciberespaço é muito mais inclusivo do que os outros meios de comunicação. Ele permite a expressão pública de todos os indivíduos, grupos, instituições e comunidades. As barreiras geográficas, econômicas, culturais e políticas são rompidas, criando-se a possibilidade de amplo fluxo simbólico.

Quando as barreiras geográficas são rompidas, menciona-se à trocas de informações nas entidades educacionais e às diversidades de educação à distância.

No meio educacional, a utilização de suportes tecnológicos proporciona novas interações, novas possibilidades de acessos a ideias, que poderiam não ser encontradas sem o auxílio tecnológico. Apontando as comunidades virtuais,

servem como um espaço para o ambiente universitário ter novas informações e ter possibilidades de discussões que seriam mais difíceis de forma presencial.

Diante disso, o presente trabalho, apresenta alguns resultados do projeto de extensão: EmPauta- Agência de Notícias, cujos objetivos são o de promover, no ciberespaço um suporte para os acadêmicos de Jornalismo, bem como, aos internautas, para executar os conhecimentos e oferecer um meio de inteligência coletiva, respectivamente. Também, levar os acontecimentos do cotidiano ao conhecimento público.

Além disso, tendo em vista a importância de novas tecnologias da comunicação na vida cotidiana das sociedades, a sua importância no processo de transmissão de informações e a sua presença no ambiente universitário como uma forma de difusão do conhecimento, justifica-se a relevância do desenvolvimento de uma agência de notícias voltado para o meio acadêmico.

## **2.METODOLOGIA**

O blog jornalístico tem o formato de agência de notícias. Diariamente, há um aluno “plantonista”, que observa os principais acontecimentos da sociedade e publica nas páginas do dia. Para tal empreendimento, optou-se pela realização da pesquisa participante, como abordagem metodológica. Para Gil (1999), esse tipo de pesquisa caracteriza-se pelo envolvimento dos pesquisadores no processo. Os observadores desempenham um papel ativo na coleta de dados, instrumentos e recursos. Com base nisso, foi apresentada a proposta da criação de matérias em formato multimídia, que serão resultados de soberturas jornalísticas. Estes trabalhos são avaliados e disponibilizados pela professora.

## **3.RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades executadas pelos acadêmicos dos cursos de Jornalismo, com orientação da professora coordenadora do projeto. Inicialmente, foram realizados encontros semanais da bolsista “plantonista” com a orientadora, a fim de discutir as novas práticas a serem introduzidas no projeto.

Em sequência, para implementar o projeto, a agência de notícias abrange desde o seu surgimento 17.531 visualizações e 1.317 curtidas na página do Facebook que caracteriza-se por levar os acontecimentos do cotidiano ao conhecimento público; estimula os acadêmicos de jornalismo a construir notícias e reportagens a partir dos acontecimentos adquiridos em aula; proporciona um

espaço que serve como um instrumento de inteligência coletiva e de comunicação; desenvolve um espaço acadêmico para divulgação dos trabalhos dos estudantes do curso de Bacharelado em jornalismo e a comunidade pelotense, levando o nome do curso da UFPel a diferentes meios e espaços.



Figura 1 – Imagem da agência de notícias na Web.

#### 4.CONCLUSÕES

O projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas abarca a reflexão do papel das tecnologias no jornalismo e tem amplo espaço para o estudo das comunicações virtuais, especialmente para as formas alternativas de transmissão de informações e para o jornalismo na Internet.

O curso de jornalismo da UFPel abarca a disciplina de Comunicação Digital, onde inicia os alunos nas discussões acerca da cibercultura, e a de webjornalismo, onde é dada a base para a formação de um profissional que vai trabalhar em veículos de transmissão de informações na Internet e para a discussão de suas práticas. Assim, contempla bases para o projeto de extensão “Em Pauta – Agência de Notícias do curso de Jornalismo da UFPel”.

Portanto, este projeto tem o objetivo de refletir sobre Cibercultura, realização de coberturas jornalísticas e apuração e redação de reportagens.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUDRILLARD, Jean. **Tela total: mito-ironias da era do virtual e da imagem**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: editora Atlas, 2002.

LE MOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

\_\_\_\_\_. **Cibercultura: alguns pontos para compreender a nossa época**. Disponível \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ <  
<http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/cibercultura.pdf>>. Acessado em: jul. 2016.

LE MOS, André; PALACIOS, Marcos. (orgs). **Janelas do ciberespaço: comunicação e cultura**. Porto Alegre: Sulina, 2001.

LÈVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

\_\_\_\_\_. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 1998.

\_\_\_\_\_. **Pela ciberdemocracia**. In: MORAES, Denis (org). Por uma outra comunicação. Rio de Janeiro: Record, 2003.